

# Índice

---

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/04/2017 à 30/06/2017	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/04/2016 à 30/06/2016	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	18
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	19
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	20
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	21
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2017</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	801.870
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>801.870</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/03/2017</b>
1	Ativo Total	809.334	812.958
1.01	Ativo Circulante	223.301	326.970
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	160.593	193.975
1.01.03	Contas a Receber	56.552	127.923
1.01.03.01	Clientes	55.438	37.147
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	1.114	90.776
1.01.04	Estoques	210	222
1.01.05	Ativos Biológicos	1.049	1.031
1.01.06	Tributos a Recuperar	3.213	3.806
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	3.213	3.806
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.684	13
1.02	Ativo Não Circulante	586.033	485.988
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	241.351	150.876
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	91.000	91.000
1.02.01.03	Contas a Receber	13.388	14.764
1.02.01.03.01	Clientes	13.388	14.764
1.02.01.06	Tributos Diferidos	27.179	26.134
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	27.179	26.134
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	98.389	7.243
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	11.395	11.735
1.02.03	Imobilizado	136.742	137.225
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	127.743	131.767
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	8.999	5.458
1.02.04	Intangível	207.940	197.887
1.02.04.01	Intangíveis	207.940	197.887

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/03/2017</b>
2	Passivo Total	809.334	812.958
2.01	Passivo Circulante	89.728	84.859
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	25.866	19.181
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	25.866	19.181
2.01.02	Fornecedores	12.844	14.666
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	9.584	11.629
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	3.260	3.037
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.330	1.743
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.316	1.721
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	14	22
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	46.315	45.887
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	46.315	45.887
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	46.315	45.887
2.01.05	Outras Obrigações	3.373	3.382
2.01.05.02	Outros	3.373	3.382
2.02	Passivo Não Circulante	176.357	186.589
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	172.621	182.354
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	172.621	182.354
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	172.621	182.354
2.02.02	Outras Obrigações	3.236	3.735
2.02.04	Provisões	500	500
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	500	500
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	500	500
2.03	Patrimônio Líquido	543.249	541.510
2.03.01	Capital Social Realizado	556.550	556.550
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-13.301	-15.040

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/04/2017 à 30/06/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	29.737	25.309
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-16.663	-12.414
3.03	Resultado Bruto	13.074	12.895
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-13.741	-11.071
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-13.420	-11.142
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-321	71
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-667	1.824
3.06	Resultado Financeiro	2.655	5.567
3.06.01	Receitas Financeiras	6.210	9.395
3.06.02	Despesas Financeiras	-3.555	-3.828
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.988	7.391
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-249	-2.706
3.08.01	Corrente	-1.294	-280
3.08.02	Diferido	1.045	-2.426
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.739	4.685
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	1.739	4.685
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/04/2017 à 30/06/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	1.739	4.685
4.03	Resultado Abrangente do Período	1.739	4.685

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/04/2017 à 30/06/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-8.434	-11.863
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	11.770	4.791
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-20.204	-16.654
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-15.601	-30.697
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-9.347	71.021
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-33.382	28.461
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	193.975	116.628
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	160.593	145.089

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/04/2017 à 30/06/2017****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	556.550	0	0	-15.040	0	541.510
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	556.550	0	0	-15.040	0	541.510
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.739	0	1.739
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.739	0	1.739
5.07	Saldos Finais	556.550	0	0	-13.301	0	543.249



**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/04/2016 à 30/06/2016****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	456.897	0	0	-27.571	0	429.326
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	456.897	0	0	-27.571	0	429.326
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	4.685	0	4.685
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	4.685	0	4.685
5.07	Saldos Finais	456.897	0	0	-22.886	0	434.011

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/04/2017 à 30/06/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016</b>
7.01	Receitas	34.457	27.755
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	30.552	26.263
7.01.02	Outras Receitas	2.243	1.492
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	1.662	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-8.215	-8.196
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-2.871	-3.419
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-5.344	-4.777
7.03	Valor Adicionado Bruto	26.242	19.559
7.04	Retenções	-5.881	-2.120
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-5.881	-2.120
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	20.361	17.439
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	4.227	9.466
7.06.02	Receitas Financeiras	6.210	9.395
7.06.03	Outros	-1.983	71
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	24.588	26.905
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	24.588	26.905
7.08.01	Pessoal	15.987	13.240
7.08.01.01	Remuneração Direta	9.423	9.354
7.08.01.02	Benefícios	5.744	3.134
7.08.01.03	F.G.T.S.	820	752
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	3.307	5.152
7.08.02.01	Federais	3.042	2.433
7.08.02.02	Estaduais	249	2.706
7.08.02.03	Municipais	16	13
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	3.555	3.828
7.08.03.01	Juros	3.444	3.645
7.08.03.02	Aluguéis	111	0
7.08.03.03	Outras	0	183
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.739	4.685
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.739	4.685

## CTC tem a primeira cana-de-açúcar geneticamente modificada aprovada para comercialização no mundo: Cana Bt

Piracicaba, 14 de agosto de 2017 – O CTC Centro de Tecnologia Canavieira (sociedade anônima de capital aberto, listada no Bovespa Mais (CTCA3), sem negociação), um dos mais renomados centros de biotecnologia aplicada à cana-de-açúcar do mundo, anunciou hoje os resultados do **primeiro ITR em 30 de junho de 2017 – calendário safra (1T18)**. As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado o contrário, estão apresentadas em Reais (R\$), seguem as normas contábeis internacionais (IFRS), Lei das S.A. e práticas contábeis emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).



### RESUMO FINANCEIRO

Em R\$ milhões	1T18	1T17
Receita líquida	29,7	25,3
Custo	16,7	12,4
Custo em relação RL	56,03%	49,05%
Despesas operacionais	13,7	11,1
Ebitda	5,5	3,9
Margem Ebitda	18,6%	15,3%
Lucro líquido	1,7	4,7
Margem líquida	5,8%	18,5%



### MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

No 1T18, concluímos mais um passo importante para a Companhia na inovação do setor sucroalcooleiro no Brasil. Com base em rigorosa avaliação realizada a partir de dossiê científico submetido pela CTC ao final de 2015, a CTNBio considerou a Cana Bt segura sob os aspectos ambiental e de saúde humana e animal. Essa é a primeira cana-de-açúcar geneticamente modificada aprovada para comercialização no mundo.

A variedade desenvolvida é resistente à broca (*Diatraea saccharalis*), principal praga que afeta as lavouras no Brasil acarretando em perdas de produtividade agrícola e industrial, qualidade do açúcar e custos com inseticidas.

Continuamos a expandir nossa fatia de mercado, em função, principalmente, do fortalecimento da área comercial, bem como do desempenho de nossas variedades e do maior investimento no plano de mudas.

Durante a safra, a melhora nos resultados econômico-financeiros, comparados ao mesmo período do ano anterior, reflete a diferença entre as taxas de crescimento de receitas e despesas, uma vez que temos nos beneficiado de importantes aumentos de volumes, ao passo que o desembolso nos projetos de P&D aproximam-se do patamar desejado e tem demonstrado ganhos de eficiência crescentes.



## NOSSOS NEGÓCIOS

O CTC é uma empresa de biotecnologia que tem como principal objetivo a comercialização de variedades de cana-de-açúcar que atendam às necessidades dos produtores. Para desenvolver os seus produtos, conta com equipe altamente especializada e capacitada em melhoramento genético e biotecnologia. A Companhia acredita que a introdução de variedades de cana geneticamente modificadas revolucionará o setor sucroenergético, promovendo salto significativo de produtividade e reduções de custos, além de benefícios ambientais.

Referência de pioneirismo nas inovações do setor sucroenergético, o CTC – Centro de Tecnologia Canavieira é um dos mais renomados centros de tecnologia aplicada à cana-de-açúcar do mundo. Focado na comercialização e no desenvolvimento de tecnologias disruptivas da cana-de-açúcar, principalmente no melhoramento genético e na biotecnologia, o CTC busca promover o aumento da produtividade, a redução de custos no campo, através de soluções agrícolas e industriais para o setor.

As receitas de *royalties* reconhecidas pela Companhia referem-se a utilização de variedades de cana-de-açúcar sendo reconhecidas no resultado do exercício pelo método linear nos meses de abril a março e tendo como base a área de plantio no início do ano safra multiplicada por valor definido em contrato firmado entre as partes.

Desde 2012, a Companhia destina aproximadamente 70% do seu orçamento anual para investimentos com pesquisa e desenvolvimento.

### Calendário Safra:

Início	Término	Ano Calendário	Calendário Safra
01/Jan	31/Mar	1T	4T
01/Abr	30/Jun	2T	1T
01/Jul	30/Set	3T	2T
30/Set	31/Dez	4T	3T



## DESEMPENHO OPERACIONAL

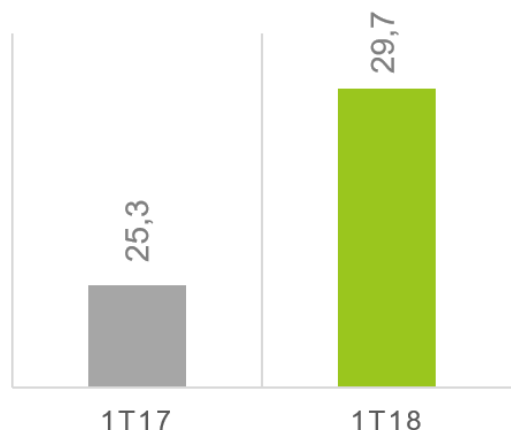
- Com cerca de 25% do plantio brasileiro concluído até junho de 2017, a participação de variedades CTC atingiu 22% dos hectares plantados, contra 19% em mesmo período da safra anterior.
- No período, registrou-se aumento na participação das variedades *premium*, com especial destaque para as regiões dos Cerrados.
- Os investimentos com pesquisa e desenvolvimento alcançaram R\$ 10,7 milhões, o que reflete a aceleração no ritmo dos projetos de biotecnologia e otimização de recursos no projeto de Etanol de Segunda Geração.



## DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

### Receita líquida

No 1T18, a receita líquida da Companhia totalizou R\$ 29,7 milhões, acréscimo de 17,4% em relação ao 1T17, que foi de R\$ 25,3 milhões. O crescimento da receita no período foi impulsionado pela ampliação de *market share* e preço médio dos *royalties* de variedades.

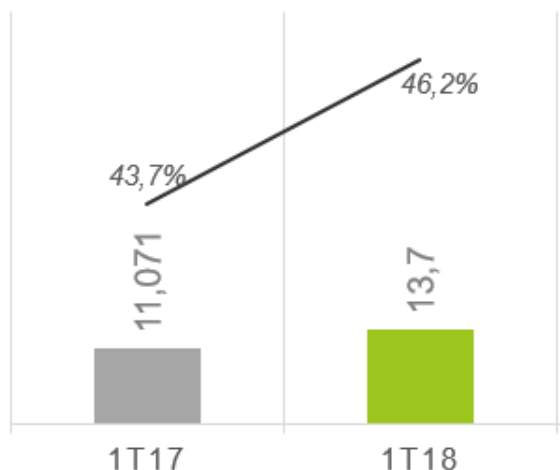


### Custo de pesquisa & desenvolvimento e serviços prestados

O custo de pesquisa & desenvolvimento e serviços prestados totalizou R\$ 16,7 milhões no trimestre, comparado a R\$ 12,4 milhões no mesmo período de 1T17, o que representa aumento de 34,2% com relação ao mesmo período. O aumento é explicado, em grande parte, pela evolução de 21,0% nas depreciação do ativo imobilizado devido ao fato que no mesmo período de 2016 a planta de etanol de segunda geração não estava em operação.

### Despesas operacionais

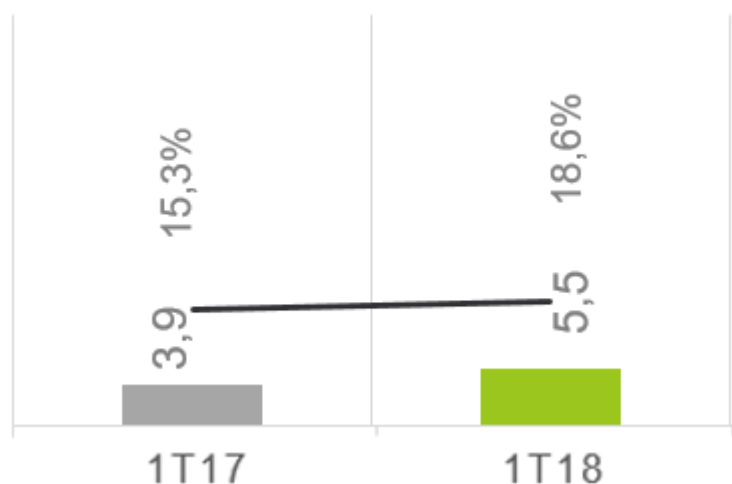
As despesas operacionais totalizaram R\$ 13,7 milhões no 1T18, 23,4% maiores do que o registrado no 1T17, de R\$ 11,1 milhões. A variação é explicada pelo aumento da folha de pagamento e remuneração.



### Ebitda e margem Ebitda

Dado o ganho de rentabilidade bruta e o desempenho das despesas operacionais, a geração operacional de caixa medida pelo Ebitda (sigla em inglês para lucro antes dos impostos, juros, depreciação e amortização) alcançou R\$ 5,5 milhões no 1T18 ante o valor de R\$ 3,9 milhões no período de 2017.

A evolução positiva do Ebitda é explicada substancialmente por: (i) melhora no *mix* de variedades; (ii) reajustes de preço previstos em contrato; (iii) aumento nos hectares plantados com a tecnologia da CTC; e (iv) eficiência operacional na redução de custos, tais como serviços e materiais. Também foi determinante para o desempenho o foco dado aos investimentos direcionados para o desenvolvimento de novas tecnologias.



O cálculo utilizado pelo CTC na apuração de seu Ebitda contempla a Instrução CVM 527/12, que visa a melhora no nível de compreensão das informações, considerando somente os valores que constam nas demonstrações contábeis.

Cálculo do Ebitda R\$ milhões	Trimestral		
	1T18	1T17	Variação %
Receita operacional líquida	29,7	25,3	17,5%
Custo dos produtos vendidos	(16,7)	(12,4)	34,2%
Lucro bruto	13,1	12,9	1,4%
Despesas operacionais	(13,7)	(11,1)	24,1%

<b>(+) Outras receitas (despesas) operacionais</b>	0,3	(0,1)	-552,1%
<b>(+) Depreciação e amortização</b>	5,9	2,1	177,4%
<b>Ebitda</b>	<b>5,5</b>	<b>3,9</b>	<b>42,9%</b>

O Ebitda não é uma medida contábil segundo o BR GAAP, as Normas Internacionais de Contabilidade ou o IFRS e não deve ser considerado, isoladamente ou como alternativa ao lucro líquido, como medida de desempenho operacional, ou alternativa ao fluxo de caixa operacional como medida de liquidez. Outras empresas podem calcular o Ebitda de maneira diferente da aqui apresentada.

## Resultado financeiro

O resultado financeiro foi positivo em R\$ 2,6 milhões, 210% menor do que o registrado no 1T17 de R\$ 5,6 milhões. A diferença dá-se substancialmente pela redução do caixa médio e redução da taxa SELIC.

## Lucro líquido

O lucro líquido no trimestre foi de R\$ 1,7 milhão, 270% a menor do que o registrado no 1T17 de R\$ 4,7 milhões. A diferença de R\$ 3,0 milhões é explicada pela diminuição do resultado financeiro e a depreciação da planta de Etanol de Segunda Geração.

## Investimentos

No 1T17, o investimento total alcançou R\$ 15,6 milhões, se mantendo estável quando comparado pelo mesmo período de 2016.

Devido ao grande investimento em desenvolvimento tecnológico, a Companhia se beneficia da Lei do Bem, que criou concessão de incentivos fiscais às pessoas jurídicas que destinarem seus investimentos a P&D.

## Endividamento

A Companhia possui acesso a linhas de crédito diferenciadas de instituições financeiras e órgãos de fomento, dado o caráter de pesquisa e inovação que envolvem as suas atividades. A dívida bruta ao final do trimestre somava R\$ 218,9 milhões, o que significa decréscimo de R\$ 9,2 milhões frente aos R\$ 228,1 milhões registrados no mesmo período FY16.

Endividamento R\$ milhões	1T18	1T17
Circulante	46,3	45,8
Não circulante	172,6	182,3
<b>Dívida bruta</b>	<b>218,9</b>	<b>228,1</b>
(-) Caixa e equivalentes de caixa e instrumentos financeiros	251,6	285,0
<b>Dívida líquida</b>	<b>(32,7)</b>	<b>(56,9)</b>
<b>Custo médio da dívida</b>	<b>4,1%</b>	<b>4,1%</b>

## Comentário do Desempenho



### Anexos

#### Balanco patrimonial

	30/06/2017	31/03/2017	Passivo	30/06/2017	31/03/2017
<b>Ativo</b>			<b>Passivo</b>		
Caixa equivalentes de caixa	160.593	193.975	Fornecedores	12.844	14.666
Contas a receber	55.438	37.147	Empréstimos e financiamentos	46.315	45.887
Estoques	210	222	Impostos e contribuições a recolher	1.330	1.743
Impostos a recuperar	991	525	Salários, férias e encargos a pagar	25.866	19.181
Ativo biológico	1.049	1.031	Receitas a auferir e diferidas	2.930	2.930
Ativo fiscal corrente	2.222	3.281	Outras contas a pagar	443	452
Outras contas a receber	2.798	90.789	<b>Total do passivo circulante</b>	<b>89.728</b>	<b>84.859</b>
<b>Total do ativo circulante</b>	<b>223.301</b>	<b>326.970</b>	Empréstimos e financiamentos	172.621	182.354
Instrumentos financeiros	91.000	91.000	Fornecedores	3.236	3.735
Contas a receber	13.388	14.764	Provisão para contingencias	500	500
Outras contas a receber	98.389	7.243	<b>Total do passivo não circulante</b>	<b>176.357</b>	<b>186.589</b>
Impostos a recuperar	11.395	11.735	<b>Patrimônio líquido</b>		
Ativo fiscal diferido	27.179	26.134	Capital social	556.550	556.550
<b>Total do realizável a longo prazo</b>	<b>241.351</b>	<b>150.876</b>	Prejuízos acumulados	(13.301)	(15.040)
Imobilizado	136.742	137.225	<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>543.249</b>	<b>541.510</b>
Intangível	207.940	197.887	<b>Total do passivo</b>	<b>266.085</b>	<b>271.448</b>
<b>Total do ativo não circulante</b>	<b>344.682</b>	<b>335.112</b>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>809.334</b>	<b>812.958</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>809.334</b>	<b>812.958</b>			



**Demonstração do resultado**

	01/04/2017 a 30/06/2017	01/04/2016 a 30/06/2016
Receita operacional	29.737	25.309
Custo de pesquisa & desenvolvimento e serviços prestados	<u>(16.663)</u>	<u>(12.414)</u>
<b>Lucro bruto</b>	<b><u>13.074</u></b>	<b><u>12.895</u></b>
Despesas administrativas e com vendas	(13.420)	(11.142)
Outras receitas (despesas) operacionais	<u>(321)</u>	<u>71</u>
<b>Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impo:</b>	<b><u>(667)</u></b>	<b><u>1.824</u></b>
Despesas financeiras	(3.555)	(3.828)
Receitas financeiras	<u>6.210</u>	<u>9.395</u>
<b>Financeiras líquidas</b>	<b><u>2.655</u></b>	<b><u>5.567</u></b>
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b><u>1.988</u></b>	<b><u>7.391</u></b>
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.045	(2.426)
Imposto de renda e contribuição social correntes	<u>(1.294)</u>	<u>(280)</u>
<b>Lucro líquido do período</b>	<b><u>1.739</u></b>	<b><u>4.685</u></b>
<b>Lucro líquido do período por ação</b>	<b><u>2,1687</u></b>	<b><u>6,1645</u></b>

**Demonstração do fluxo de caixa**

	01/04/2017 a 30/06/2017	01/04/2017 a 30/06/2017
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
<b>Lucro líquido do período</b>	1.739	4.685
Ajustes para:		
Depreciação e amortização	5.912	2.120
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.662)	-
Provisão para participação nos lucros	4.838	(6.706)
Provisões de juros	2.159	2.329
Imposto de renda e contribuição social	(1.045)	2.426
Outras Provisões	(171)	(63)
<b>Total dos ajustes</b>	11.770	4.791
<b>Fluxo de caixa líquido aplicado (utilizado) nas atividades operacionais</b>	<u>(8.434)</u>	<u>(11.863)</u>
<b>Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos</b>	<u>(15.601)</u>	<u>(30.697)</u>
<b>Fluxo de caixa líquido decorrentes das atividades de financiamentos</b>	<u>(9.347)</u>	<u>71.021</u>
<b>Aumento líquido (redução) em caixa e equivalentes de caixa</b>	<u>(33.382)</u>	<u>28.461</u>
Caixa e equivalentes de caixa do início do período	193.975	116.628
Caixa e equivalentes de caixa do fim do período	<u>160.593</u>	<u>145.089</u>
<b>Aumento líquido (redução) em caixa e equivalentes de caixa</b>	<u>(33.382)</u>	<u>28.461</u>

\* \* \*

**Relações com investidores**  
[ri@ctc.com.br](mailto:ri@ctc.com.br) - (19) 3429-8199



## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Fazenda Santo Antonio, s/nº - Bloco 01 - Bairro Santo Antonio

Piracicaba - SP

### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias do CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2017, que compreende o balanço patrimonial em 30 de junho de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### Outros assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias relativas às Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2017, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações do valor adicionado acima referidas não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

## **Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente**

O Conselho Fiscal da Companhia é de caráter não permanente. As Demonstrações Financeiras são aprovadas pelo Conselho de Administração em Assembleia.

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

Os Diretores do Centro de Tecnologia Canaveira S.A., que abaixo subscrevem, declaram, nos termos do art. 25 da Instrução CVM 552, de 09 de Outubro de 2014, que:

i) reviram, discutiram e concordaram com as Demonstrações Financeiras intermediárias referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2017

Piracicaba, 14 de agosto de 2017.

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes**

Os Diretores do Centro de Tecnologia Canavieira S.A., que abaixo subscrevem, declaram, nos termos do art. 25 da Instrução CVM 552, de 09 de Outubro de 2014, que:

i) reviram, discutiram e concordaram, sem quaisquer ressalvas com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes da Companhia, com relação às demonstrações financeiras intermediárias de 30 de junho de 2017.

Piracicaba, 14 de agosto de 2017.